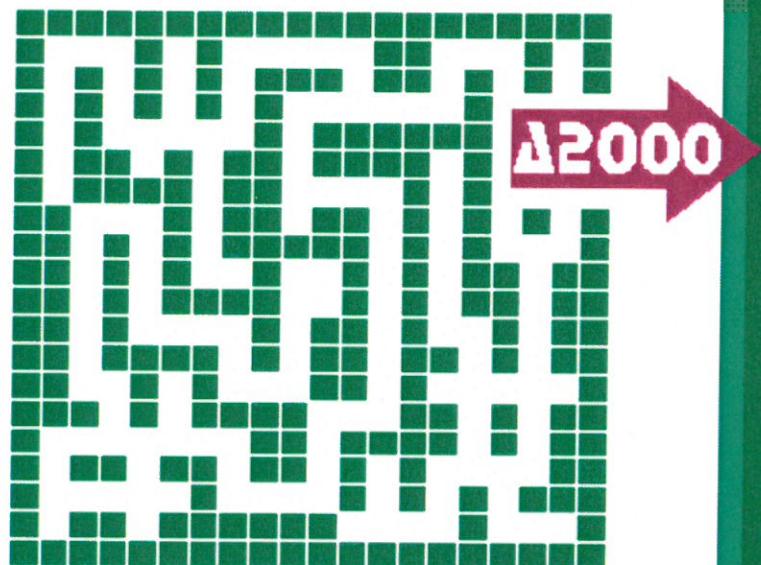


2016

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO



**ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO**

**ASSOCIAÇÃO 2000 DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO – A2000**

AV. 25 DE ABRIL, Nº 39
5030-481 SANTA MARTA DE
PENAGUIÃO

TEL.: 254 822 046 / 308 804 316

TLM.: 935 575 882

FAX: 254 822 047

E-MAIL: a2000@a2000.pt

WEB SITE: www.a2000.pt





PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Asses
AJ
H

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
PARTE I – PROGRAMA DE AÇÃO.....	5
CAPÍTULO 1 - AÇÕES A EXECUTAR	6
1. SERVIÇOS FORMATIVOS	6
1.1 Cronograma e localização dos projetos formativos	6
1.1.1 Formação para pessoas com deficiência ou incapacidade.....	6
1.1.2 Formação Não Financiada	7
1.2 Objetivos dos serviços formativos e Operacionalização	7
1.3 Caracterização da População-Alvo	9
2. SERVIÇOS NÃO FORMATIVOS	9
2.1 Cronograma e localização	9
2.2 Objetivos dos serviços não formativos e Operacionalização	10
2.3 População-Alvo.....	10
CAPÍTULO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS	12
1. PARCEIROS	12
2. FORNECEDORES	13
3. FINANCIADORES.....	13
4. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS STAKEHOLDERS.....	13
4.1 Avaliação de Satisfação dos Formandos	13
4.2 Avaliação de Satisfação dos Clientes dos Serviços Não Formativos	14
4.3 Avaliação de Satisfação dos Colaboradores.....	14
4.4 Avaliação de Satisfação das Parcerias/A2000.....	15
4.5 Avaliação de Satisfação dos Fornecedores/A2000.....	15
4.6 Avaliação de Satisfação dos Financiadores/A2000	16
4.7 Avaliação de Satisfação Voluntários	17
5. AVALIAÇÃO DE IMPACTO PELOS STAKEHOLDERS.....	17
5.1 Avaliação de Impacto pelos Clientes.....	17
5.2 Avaliação de Impacto dos Colaboradores.....	18
5.3 Avaliação de Impacto dos Parceiros	18
5.4 Avaliação de Impacto dos Fornecedores	19
5.5 Avaliação de Impacto dos Voluntários	19



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

CAPÍTULO 3 – RECURSOS A ENVOLVER.....	20
1. RECURSOS HUMANOS.....	20
1.1 Assiduidade dos colaboradores	20
1.2 Plano de Desenvolvimento do Colaborador Interno.....	20
1.3 Envolvimento na Gestão.....	22
1.4 Apreciação dos Recursos Humanos	22
1.4.1 Recursos Humanos Existentes	22
1.4.2 Recursos Humanos a Contratar	23
2. RECURSOS FÍSICOS	24
2.1 Recursos Físicos Existentes	24
2.2 Recursos Físicos a contratar.....	24
CAPÍTULO 4 – INOVAÇÃO	25
CAPÍTULO 5 - MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	28
1. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	28
2. AVALIAÇÃO DO PLANO DE QUALIDADE	28
2.1 Ações de Melhoria/ Corretivas/ Preventivas implementadas/ a implementar	28
2.2 Objetivos e Operacionalização	28
3. CONSTRANGIMENTOS E MELHORIAS	30
PARTE II – ORÇAMENTO	31
ANÁLISE DE GASTOS E RENDIMENTOS.....	32
ANÁLISE DE GASTOS E RENDIMENTOS.....	33
NOTAS EXPLICATIVAS (REVISÃO 2015).....	34
NOTAS EXPLICATIVAS 2016	35
ANEXOS (REVISÃO 2015)	36
ANEXOS 2016	38
PARTE III – PARECER DO CONSELHO FISCAL	41

INTRODUÇÃO

O Programa de Ação e Orçamento para 2016 foi elaborado considerando as diretrizes do Plano Estratégico e as orientações do sistema de gestão da qualidade que respeita três normativos, a saber, DGERT, EQUASS e ISO9001: 2008.

O Programa de Ação comporta ações que promovem a concretização das metas estabelecidas nos 4 eixos do Plano Estratégico (Clientes, Serviços, Organização e Gestão, Desenvolvimento e Inovação) e que garantam a qualidade do sistema de gestão.

A execução dos objetivos propostos conduz à concretização de uma meta do Plano Estratégico que traduz a missão da A2000 e que é o **“Aumento da qualidade de vida das pessoas em risco de exclusão”** com prioridade para as pessoas com deficiência ou incapacidade.

Assim, atendendo aos eixos do Plano Estratégico, o Programa de Ação e Orçamento para 2016 apresenta as seguintes propostas:

➤ EIXO: SERVIÇOS

Este eixo abrange todos os serviços a executar em 2016:

❖ SERVIÇOS FORMATIVOS

- **Qualificação de pessoas com deficiência ou incapacidade (em candidatura):** envolverá uma área formativa na qual serão ministradas 14742h, a 145 formandos, distribuídos por 6 locais (Sta. Marta de Penaguião, Baião, Resende, Chaves, Montalegre, Tabuaço, Vila Pouca de Aguiar e Mirandela) de acordo com as solicitações efetuadas por estes.
- **Formação não Financiada (previsão):** envolverá a área formativa de Formação Pedagógica Inicial, num total de 180h ministradas a 20 formandos.

❖ SERVIÇOS NÃO FORMATIVOS

- **Gabinete Psicossocial:** envolverá atendimento e intervenção psicossocial para famílias e indivíduos; Oficina dos Sorrisos para 10 pessoas com deficiência; Espaços de Convívio em 5 freguesias do concelho com ações diversas para 70 idosos.
- **Intervenção Precoce na Infância:** com acordo para 30 crianças dos 0 aos 6 anos de idade, prevê o atendimento de 58 crianças em intervenção direta e 30 crianças para avaliação de atribuição do Subsídio de Educação Especial.
- **Centro de Recursos para a Inclusão Profissional:** envolve 3 serviços para 67 pessoas: - Informação, avaliação, e orientação para a Qualificação Emprego (IAQOE); Apoio à Colocação (AC); Acompanhamento Pós-Colocação (APC).



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

*Draus
G
K*

- **Clínica Social** que envolve a prestação de serviços terapêuticos (Fisioterapia, Terapia da fala, Psicologia, Terapia Ocupacional) à comunidade, numa previsão de atender 100 clientes e/ou efetuar 1000 sessões.

➤ EIXO: STAKEHOLDERS

Este eixo abrange os capítulos do Programa de Ação e Orçamento que se referem aos clientes diretos, colaboradores, voluntários, parceiros, fornecedores e financiadores – de todos os serviços. Nestes capítulos são estabelecidas as metas a alcançar ao nível da participação, satisfação e desempenho dos stakeholders.

- Ao nível dos **clientes**, se todas as ações se realizarem serão abrangidos diretamente 545 pessoas.
- Ao nível dos **parceiros**, já estão estabelecidas 77 parcerias, mas prevêem-se mais 137, com predominância das parcerias ao nível da cooperação
- Em termos de **colaboradores** com vínculo, transitam 30 para 2016, bem como mais 2 estagiários. Todavia prevê-se a contratação de mais 2 colaboradores e recorrer-se-á às medidas de emprego, para efetuar novos estágios e CEI's.
- Os **fornecedores** para os serviços correntes de 2016, submetem-se aos procedimentos da contratação pública – no caso de alguns serviços há fornecedores já contratualizados.
- Relativamente aos **financiadores** prevê-se que se mantenham os mesmos: Estado Português (IEFP e Segurança Social), FSE, autarquias (Câmara Municipal e Freguesias).
- Os “**Recursos Físicos**” a envolver - se todas as candidaturas forem aprovadas – serão expandidos com a colaboração dos parceiros. Assim, manter-se-ão as instalações existentes nos 6 locais que funcionaram em 2015, e alargar-se-á a mais dois novos locais.

➤ EIXO: DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Ao nível da “Inovação” continuará o investimento na capacitação dos colaboradores para a melhoria das suas competências por forma a que sejam os “motores” de mudanças ao nível de: Serviços; Marketing; Processos; Gestão (Gestão das pessoas; Relações de trabalho).

Prevê-se a expansão da formação profissional para novos locais.

➤ EIXO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Sempre presente na dinâmica da A2000 estará a “**Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade**”, pois é a garantia da contínua melhoria dos serviços.

Por fim é apresentado o “**Orçamento**” para toda a atividade da A2000.



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

D. José M
A. G.
K.

PARTE I – PROGRAMA DE AÇÃO

A2000/051/02

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000
Av. 25 de Abril, nº 39/41 – 5030-481 Sta. Marta de Penaguião
Contribuinte nº 505 045 125

5/41





PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

D. Junes

CAPÍTULO 1 - AÇÕES A EXECUTAR

1. Serviços Formativos

A A2000 promove formação com a finalidade de promover o desenvolvimento pessoal, profissional e social das comunidades onde opera, qualificando e contribuindo para um aumento da qualidade de vida dos indivíduos.

Com o objetivo de responder a diferentes necessidades dos diversos grupos, a A2000 promove ações inseridas em diferentes tipologias, conforme os objetivos e as populações alvo.

Em 2016, como ainda não se sabe que tipologias serão propostas com o novo quadro comunitário, pode apenas dizer-se que os grupos alvo que a A2000 abrange fazem parte dos grupos prioritários, pelo que se pode prever, com alguma segurança, que existirá enquadramento para eles.

1.1 Cronograma e localização dos projetos formativos

1.1.1 Formação para pessoas com deficiência ou incapacidade

Em 2016 dar-se-á continuidade ao projeto formativo direcionado a pessoas com deficiência ou incapacidade, proveniente de 2015, mas pretende-se também aumentar número de ações formativas. Assim, na totalidade propõem-se as seguintes ações, a promover nos 6 locais onde já decorre e alargar a mais 2 Vila Pouca e Mirandela):

ÁREA FORMATIVA	LOCAL	PERÍODO	TOTAL DE HORAS
1- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Santa Marta de Penaguião	04-01-2016 a 15-01-2016	62 H
2- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Santa Marta de Penaguião	04-01-2016 a 14-04-2016	419 H
3- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Baião	04-01-2016 a 14-03-2016	294 H
4- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Baião	04-01-2016 a 03-05-2016	490 H
5- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Baião	04-01-2016 a 03-05-2016	1362 H
6- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Resende	04-01-2016 a 16-05-2016	544 H
7- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Chaves	04-01-2016 a 07-06-2016	644 H
8- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Montalegre	04-01-2016 a 07-06-2016	644 H
9 – Auxiliar de Serviços Gerais	Santa Marta de Penaguião	04-01-2016 a 31-12-2016	1362 H
10 – Auxiliar de Serviços Gerais	Tabuaço	04-01-2016 a 31-12-2016	1362 H
11 – Auxiliar de Serviços Gerais	Baião	04-01-2016 a 31-12-2016	1362 H

ÁREA FORMATIVA	LOCAL	PERÍODO	TOTAL DE HORAS
12 – Auxiliar de Serviços Gerais	Resende	04-01-2016 a 31-12-2016	1362 H
13 – Auxiliar de Serviços Gerais	Chaves	04-01-2016 a 31-12-2016	1362 H
14 – Auxiliar de Serviços Gerais	Montalegre	04-01-2016 a 31-12-2016	1362 H
15 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Santa Marta de Penaguião	04-01-2016 a 31-12-2016	1362 H
16 – Auxiliar de Serviços Gerais	Chaves	04-01-2016 a 31-12-2016	1362 H
17 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Tabuaço	01-02-2016 a 31-12-2016	1242 H
18 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Santa Marta de Penaguião	01-03-2016 a 31-12-2016	1128 H
19 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Baião	01-04-2016 a 31-12-2016	1002 H
20 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Vila Pouca de Aguiar	02-05-2016 a 31-12-2016	882 H
21 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Resende	02-05-2016 a 31-12-2016	882 H
22 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Chaves	01-06-2016 a 31-12-2016	750 H
23 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Montalegre	01-07-2016 a 31-12-2016	624 H
24 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	Mirandela	03-10-2016 a 31-12-2016	372 H
TOTAL			22237 H

Os cursos entre os números 1 e 16 são cursos transitados de 2015 que envolvem 130 formandos e destes 50 terminarão no decorrer de 2016.

1.1.2 Formação Não Financiada

No âmbito da Formação Não Financiada prevêem-se as seguintes ações:

ÁREAS FORMATIVAS (FORMAÇÃO NÃO FINANCIADAS)	LOCAL	PERÍODO	TOTAL DE HORAS
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	Áreas de intervenção da A2000	Janeiro a Dezembro	180h

1.2 Objetivos dos serviços formativos e Operacionalização

Os serviços formativos devem concretizar, em 2016, os seguintes objetivos:



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter 90% de taxa de Execução Física	Volume de formação executado x 100/ volume de formação previsto	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as ações tal como previsto em candidatura - Ministrar formação cumprindo todos os requisitos da DGERT - Inserir os dados nas plataformas obrigatórias (SIIFSE, ou SIGO, ou NetForce) - Constituir/Atualizar os Dossiers Técnico-Pedagógicos 	Semestral
Obter 98% de taxa de Execução Financeira	Orçamento executado x 100 / Orçamento previsto	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as ações tal como previsto em candidatura - Inserir os dados no SIIFSE - Constituir/Atualizar os Dossiers Cont. - Efetuar os Reembolsos - Efetuar os Pedidos de Pag. de Saldo 	Semestral
Obter uma taxa de 90% de certificação	Nº de formandos certificados/ N.º total de formandos que concluíram	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar as avaliações de aprendizagem - Efetuar um acompanhamento psicossocial, muito próximo, aos formandos - Analisar os dados - Inserir os dados no SIIFSE e SIGO - Calcular globalmente, por tipologia, a Taxa de certificação 	Semestral
Obter uma taxa até 10% de rescisão/ desistência	Nº de formandos que rescindiram/ N.º total de formandos previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher o n.º de contratos assinados - Efetuar um acompanhamento psicossocial, muito próximo, aos formandos - Registar o n.º de contratos rescindidos - Analisar os dados - Calcular globalmente, por tipologia, a Taxa de rescisão 	Semestral
Obter uma taxa assiduidade de 90%	(Volume de horas previstas – o nº de horas de faltas) / Volume de horas previstas (Nº de Horas monitoradas x nº de formandos)	<ul style="list-style-type: none"> - Registar a assiduidade - Informar os formandos sobre as consequências das faltas - Efetuar um acompanhamento psicossocial, muito próximo, aos formandos 	Semestral
Obter uma taxa de 75% de integração profissional dos clientes com incapacidade que terminaram formação em 2016	Nº de clientes integrados / Clientes que concluíram com aprovação formação no ano de 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar prospeção de locais de FPCT com perspetivas de integração - Acompanhar os formandos em FPCT - Apresentar as medidas de emprego do IEFP às entidades empregadoras - Efetuar um acompanhamento psicossocial próximo no sentido de garantir que o formando reúna todas as condições pessoais para efetuar uma integração profissional 	Semestral

A2000/051/02



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -



1.3 Caracterização da População-Alvo

Segue-se a descrição das partes intervenientes no processo formativo, por tipologia.

O quadro abaixo apresenta o número de pessoas que se prevê frequentem as ações formativas (financiadas ou não).

TIPOLOGIAS	Nº DE FORMANDOS		TOTAL
	Sem Def.	Com Def.	
Pessoas com Deficiência ou Incapacidade – Formação profissional	--	210	210
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	20	--	20
Total			220

2. Serviços Não Formativos

2.1 Cronograma e localização

Serviços não formativos transitados do ano anterior:

SERVIÇO	LOCAIS	PERÍODO
Gabinete Psicossocial (GPS): - Atendimento e Intervenção Psicossocial	Loja cedida pela Câmara Municipal de Sta. Marta de Penaguião	- Todo o ano
- Oficina dos Sorrisos	Edifício da EB 1 do Gundeiro	- 3 tardes/semana
- Espaço de Convívio de Lobrigos	Instalações de Sta. Marta de Penaguião	- 1 tarde/semana
- Espaço de Convívio de Louredo e Fornelos	Instalações da Junta de Freguesia	- 1 tarde/semana
- Espaço de Convívio de Alvações do Corgo	Instalações da Junta de Freguesia	- 1 tarde/semana
- Espaço de Convívio de Sever	Edifício da EB 1 do Gundeiro	- 1 tarde/semana
- Espaço de Convívio de Fontes	Fundação Dr. Carneiro Mesquita	- 1 tarde/semana
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	- Sta. Marta Penaguião - Peso da Régua - Mesão Frio - Mondim de Basto	- Todo o ano
Centro de Recursos para a Inclusão Profissional: - Informação, avaliação, e orientação para a Qualificação Emprego (IAQQE) - Apoio à Colocação (AC) - Acompanhamento Pós-Colocação (APC)	- Concelhos abrangidos pelo Centro de Emprego de Vila Real	- Todo o ano
Clínica Social	- Sta. Marta de Penaguião e limítrofes	- Todo o ano



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Draus
PA
H

2.2 Objetivos dos serviços não formativos e Operacionalização

Os serviços não formativos devem concretizar, em 2016, os seguintes objetivos.

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter 95% de taxa de Execução Física	Total de clientes intervencionados x 100 / Total de clientes previstos	- Executar as ações tal como previsto no Plano Operacional - Constituir/Atualizar os Dossiers Técnicos	Semestral
Obter 100% de taxa de Execução Financeira (¹)	Orçamento executado x 100 / Orçamento previsto	- Executar as ações tal como previsto no Plano Operacional - Constituir/Atualizar os Dossiers Contabilísticos	Semestral
Obter uma taxa de rescisão/desistência igual ou inferior a 1 cliente em cada grupo de atividades	Por ação: N.º de vagas - 1 cliente	- Recolher o n.º de contratos/Pl's assinados - Efetuar um acompanhamento psicossocial, muito próximo, aos clientes e significativos - Registar o n.º de rescisões/desistências - Analisar os dados - Calcular globalmente, por serviço, a Taxa de rescisão	Semestral

Nota:

(1) – No caso da Clínica Social o objetivo financeiro é que a Clínica não aumente as despesas

2.3 População-Alvo

O quadro abaixo apresenta o número de pessoas que, se prevê, frequentem as atividades desenvolvidas pelos serviços não formativos.

SERVIÇOS	CRIANÇAS		ADULTOS		IDOSOS	TOTAL
	Com Def.	Sem Def.	Com Def.	Sem Def.		
Gabinete Psicossocial	-	-	10	--	50	60
Intervenção Precoce na Infância	IPI – Intervenção Direta	50	8	--	56 (¹)	--
	SEE (Subsídio de Ed. Especial)	30	0	0	29 (¹)	--
Clínica Social (clientes externos)	--	15	--	40	45	100
Centro de Recursos para a Inclusão Profissional	IAQOE	--	--	28	--	28
	AC	--	--	27	--	27
	APC	--	--	12	--	12
TOTAL	80	23	77	125	95	400



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

[Handwritten signature]

Nota:

- (1) – Na IPI, apesar da intervenção se dirigir às crianças, um dos pais, pelo menos, é o pilar da comunicação e continuidade da intervenção, pelo que se considera que esta intervenção também o envolve, sendo aqui contabilizado (saliente-se que há dois pares de gémeos na Intervenção Direta e um par de gémeos na valência de SEE).

2.4 Plano Individual

Todos os clientes da A2000 que frequentem um serviço da A2000 fazem um plano pessoal. Se o serviço tiver a duração inferior a 6 meses efetuam um Plano de Intervenção onde definem alguns objetivos a concretizar. Se o período for superior a 6 meses fazem um Plano Individual (PI) onde assinalam os objetivos que pretendem alcançar com a intervenção da A2000.

Pretende-se que em 2016, ao nível da concretização dos objetivos pessoais, os Planos Individuais tenham a seguinte eficácia:

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 70% de eficácia na globalidade dos PI's	Por PI calcular a sua taxa de Eficácia, i.e: $Nº\ de\ Objetivos\ com\ Av.\ de\ nível\ "3",\ "4"\ e\ "5"\times 100\% / Total\ de\ Objetivos\ do\ PI$ e no total dos PI's efetuados calcular a taxa de PI's eficazes.	<ul style="list-style-type: none">- Promover as estratégias e ações previstas nos PI's- Monitorizar os PI's com a regularidade estabelecida- Inserir os dados no impresso "Cálculo da Eficácia do PI"- Analisar a Eficácia por PI e no global- Analisar qual a percentagem de Objetivos com classificação 1 e 2	Semestral

CAPÍTULO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Neste capítulo retratam-se os principais intervenientes nos serviços da A2000 e reúnem-se os principais objetivos a ter em conta na avaliação da relação da A2000 com os seus stakeholders.

1. Parceiros

Os parceiros são elementos vitais que enriquecem a execução dos serviços, garantindo condições que a A2000, sozinha, teria dificuldade em assegurar. Alguns são comuns aos vários projetos outros são específicos de cada projeto. O seu papel também varia, por isso classificam-se pela seguinte tipologia:

- **Parceiro estratégico:** Há um objetivo comum, mas a concretização do objetivo depende do financiamento de uma das partes e da execução das ações da outra parte ou de ambas.
- **Parceiro de cooperação/funcional:** O objetivo de cada uma das partes pode ser diferente. Há partilha de recursos humanos, materiais, conhecimentos/competências, mas não financeiros e, pode ser Ocasional ou Regular.
- **Parceiro de Inovação:** Há um objetivo comum, mas juntos farão algo diferente do que cada um faz por si.
- **Parceiro de Mecenato:** O mecenas tem o objetivo de cumprir a sua responsabilidade social, contribuindo com o que entende, cabendo à A2000 orientar esse investimento para a área que considerar mais importante, àquela data.

SERVIÇOS	PARCERIAS A ESTABELECER OU A MANTER
Formação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade	Prevê-se a manutenção de 50 parcerias (Estratégicas e de Cooperação) e o estabelecimento de 83 novas Parcerias.
Formação Não Financiada	Prevê-se efetuar 2 novas parcerias Estratégicas.
Gabinete Psicossocial	Prevê-se a manutenção das 6 Parcerias, simultaneamente Estratégicas e de Cooperação.
Intervenção Precoce na Infância	Prevê-se apenas a manutenção das parcerias: 1 Estratégica e 2 de Cooperação.
Centro de Recursos para a Inclusão Profissional	Prevê-se a manutenção de 18 parcerias (uma Estratégica e as restantes de Cooperação) e o estabelecimento de 50 novas Parcerias de Cooperação.
Clínica Social	Prevê-se efetuar novas parcerias estratégicas com IPSS's do concelho e limítrofes.

Em suma: Estão estabelecidas 77 parcerias e pretende-se estabelecer mais 137.

Atendendo às necessidades previstas e às já existentes, constata-se que é necessário investir na diversificação das parcerias, pois há áreas como a da Inovação ou a do Mecenato onde escasseiam os parceiros.

Assim, em 2016, prevê-se o estabelecimento de protocolos de parceria nas áreas da inovação e do mecenato.

2. Fornecedores

A A2000 é uma entidade adjudicante nos termos previstos no artigo 2, n.º 2, alínea a) do Código dos Contratos Públicos - Decreto-Lei 18/2008 de 29 de Janeiro. Assim, de acordo com as regras e procedimentos de contratação pública efetua contratos de aquisição de bens móveis e aquisição de serviços, com empresas, pelo que transitam, para 2016, 17 contratos celebrados ao abrigo de ajuste direto (regime geral).

Em 2016, a celebração de novos contratos depende da prestação de novos serviços aos clientes da A2000, uma vez que os fornecedores que transitam para o ano de 2016, satisfazem as necessidades atuais da A2000 e encontram-se dentro dos prazos de acordo com a lei.

3. Financiadores

A A2000 pretende manter os financiadores dos serviços formativos e não formativos – considerando apenas que em 2016 o Quadro Comunitário será outro.

SERVIÇOS	FINANCIADORES
Formação Profissional para Pessoas com Def. ou Incapacid.	Portugal 2020 – entidade intermédia: IEFP
Gabinete Psicossocial	Município de Santa Marta de Penaguião; 5 Freguesias do Concelho.
Intervenção Precoce na Infância	Ministério da Solidariedade e Segurança Social
Centro de Recursos para a Inclusão Profissional	Portugal 2020 e IEFP
Clínica Social	Deverá ser autossustentável

4. Avaliação de Satisfação dos Stakeholders

4.1 Avaliação de Satisfação dos Formandos

No final de cada ação formativa é efetuada a avaliação de satisfação. No caso dos formandos que frequentam ações anuais, a avaliação realiza-se no mês de dezembro.

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 95% de respostas de satisfação global	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4"/ n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Apresentar o Relatório com os gráficos 	No final de cada ação
Obter uma taxa de 90% de satisfação dos formandos com o desempenho dos formadores	N.º total de respostas de satisfação de todo o inquérito/ n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os dados - Publicar os dados no site e comunicá-los aos formandos 	

4.2 Avaliação de Satisfação dos Clientes dos Serviços Não Formativos

Os clientes dos serviços não formativos efetuam a avaliação de satisfação no mês de dezembro.

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4"/ n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Apresentar o Relatório com os gráficos 	No final de cada ação
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação quanto ao desempenho dos técnicos		<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os dados - Publicar os dados no site e comunicá-los aos clientes 	

4.3 Avaliação de Satisfação dos Colaboradores

Em dezembro os colaboradores efetuam a avaliação de satisfação.

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4"/ n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico para cada área - Publicar os dados no site e comunicá-los aos colaboradores 	Dezembro



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

[Handwritten signatures]

4.4 Avaliação de Satisfação das Parcerias/A2000

Em dezembro os parceiros efetuam a avaliação de satisfação, relativamente à A2000 e, os colaboradores desta efetuam a avaliação de satisfação quanto ao contributo do parceiro e relação estabelecida com ele.

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
PARCEIROS:			
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global, dos parceiros	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4"/ n.º total de respostas ao inquérito (Questões 1 a 4)	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar os questionários- Inserir os dados na folha de cálculo- Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico- Publicar os dados no site e comunicá-los aos parceiros	Dezembro
Obter uma taxa de 90% de satisfação do parceiro com o seu grau de participação	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4"/ n.º total de respostas à questão		
A2000:			
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global, por parte dos técnicos da A2000	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4"/ n.º total de respostas ao inquérito (Questões 1 a 5)	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar os questionários- Inserir os dados na folha de cálculo- Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico- Publicar os dados no site e comunicá-los aos colaboradores e parceiros	Dezembro
Obter uma taxa de 95% de satisfação dos técnicos face ao contributo dos parceiros	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4"/ n.º total de respostas à questão (Questão 7)	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar os questionários- Inserir os dados na folha de cálculo- Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico- Publicar os dados no site e comunicá-los aos colaboradores e parceiros	Dezembro
Obter uma taxa de 90% de concretização dos objetivos das parcerias	Nº de objetivos concretizados/Nº total de objetivos definidos nos Protocolos de parceria	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer Protocolos com objetivos definidos de forma concreta- Verificar no final do ano quantos os objetivos se concretizaram- Analisar as razões da não concretização dos objetivos	Semestral

4.5 Avaliação de Satisfação dos Fornecedores/A2000

Em dezembro os fornecedores efetuam a avaliação de satisfação, relativamente à A2000 e, esta efetua a avaliação de satisfação quanto ao serviço prestado pelos fornecedores.



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -



 António Gomes

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
FORNECEDORES:			
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global, dos fornecedores	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4" / n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico - Publicar os dados no site e comunicá-los aos colaboradores e fornecedores 	Dezembro
A2000:			
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global da A2000	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4" / n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico - Publicar os dados no site e comunicá-los aos colaboradores e fornecedores - Contabilizar a taxa de reclamações/sugestões ao produto - Contabilizar as interrupções no serviço devido a falha do equipamento 	Dezembro

4.6 Avaliação de Satisfação dos Financiadores/A2000

Em dezembro os financiadores efetuam a avaliação de satisfação, relativamente à A2000. No final de cada projeto a A2000 fará também a sua apreciação dos financiadores quanto ao cumprimento das suas obrigações e qualidade do relacionamento estabelecido.

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
FINANCIADORES:			
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global, dos financiadores	N.º total de avaliações com classificação de nível "3" e "4" / n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico - Publicar os dados no site e comunicá-los aos colaboradores e financiadores 	Dezembro
Obter uma taxa inferior a 5% de reclamações/não conformidades	N.º de reclamações/não conformidades / Total de projetos		

4.7 Avaliação de Satisfação Voluntários

Em dezembro os voluntários efetuam a avaliação de satisfação, relativamente à A2000. No final de cada projeto a A2000 fará também a sua apreciação dos voluntários quanto à sua prestação e qualidade do relacionamento estabelecido.

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
VOLUNTÁRIOS:			
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global dos voluntários	N.º total de avaliações de satisfação/ n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico - Publicar os dados no site e comunicá-los aos colaboradores e voluntários 	Dezembro

5. Avaliação de Impacto pelos Stakeholders

Em dezembro os stakeholders preenchem um inquérito com algumas questões que pretendem recolher a percepção deles sobre o impacto dos serviços da A2000, exceto os formandos que fazem a sua avaliação de impacto um ano após o término do curso, ou seja num outro qualquer mês. Ainda no caso dos clientes, e porque nem todos têm uma boa capacidade de expressão por inquérito, são recolhidos depoimentos noutras formas de registo.

Relativamente aos colaboradores e voluntários o impacto avaliado, não é o dos serviços na comunidade, mas o do trabalho desempenhado, nas suas vidas pessoais.

Quanto aos fornecedores é avaliada a percepção que têm da A2000, no geral dos seus clientes.

No caso dos financiadores, como todos são também parceiros nas ações promovidas fazem a avaliação de impacto no inquérito direcionado aos parceiros, exceto o Programa Operacional do FSE que apenas é considerado financiador e, portanto não avalia os impactos dos serviços da A2000.

5.1 Avaliação de Impacto pelos Clientes

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 70% de integração profissional dos clientes com incapacidade, dos serviços formativos	N.º de formandos integrados x 100 / n.º de formandos que finalizaram a formação	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar os formandos - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados 	Até 6 meses do final do curso

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Na Avaliação de Impacto, obter uma taxa de 90% de Utilidade dos conteúdos ministrados	Total de respostas de Utilidade x 100% / n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar os ex-formandos - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados 	Até 6 meses após o término do curso
Obter uma taxa de 60% de respostas de aplicação no local de trabalho, dos conhecimentos adquiridos na formação pelos formandos empregados	N.º de respostas de Aplicabilidade x 100% / n.º total respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados 	Até 6 meses após o término do curso

5.2 Avaliação de Impacto dos Colaboradores

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 95% de satisfação quanto à interferência positiva do trabalho na vida do colaborador (“Realização pessoal” e “Trabalho e espaço de vida”)	N.º total de avaliações de satisfação/ n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico para cada área - Publicar os dados no site e comunicá-los aos colaboradores 	Dezembro

5.3 Avaliação de Impacto dos Parceiros

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 90% de respostas de reconhecimento do impacto positivo dos serviços da A2000	N.º total de avaliações com classificação de nível “3” e “4”/ n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico para cada área - Publicar os dados no site e comunicá-los aos parceiros 	Dezembro

5.4 Avaliação de Impacto dos Fornecedores

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 80% de satisfação na questão “Em que medida classifica a A2000 no conjunto dos seus clientes?”	N.º total de respostas “Sim”/ n.º total de respostas ao inquérito	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico para cada área - Publicar os dados no site e comunicá-los aos fornecedores 	Dezembro

5.5 Avaliação de Impacto dos Voluntários

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Monitorizar a interferência positiva do voluntariado na vida pessoal do voluntário	N.º total de avaliações de satisfação/ n.º total de respostas ao inquérito (Questões da área “Trabalho e espaço de vida”)	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os questionários - Inserir os dados na folha de cálculo - Analisar os dados detalhadamente, apresentando gráfico para cada área - Publicar os dados no site e comunicá-los aos voluntários 	Dezembro



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

[Handwritten signatures]

CAPÍTULO 3 – RECURSOS A ENVOLVER

1. Recursos Humanos

1.1 Assiduidade dos colaboradores

A assiduidade é um elemento importante, pois é a primeira garantia de que todos os serviços são assegurados dentro dos horários previstos, com a regularidade estabelecida e com a qualidade recomendada. Por isso se estabelecem objetivos nesta área, de forma a evidenciar um dos critérios de qualidade dos serviços e dos colaboradores. Segue-se a descrição dos objetivos, nesta área, para 2016:

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Os Colaboradores Internos devem obter uma taxa de ausências inferior a 2,5%	<ul style="list-style-type: none">- Livro de Assiduidade- Nº de justificações- Nº de horas de faltas/ Volume de horas de trabalho previstas	<ul style="list-style-type: none">- Diariamente os colaboradores assinam o livro de assiduidade- Mensalmente a assiduidade é registada em base de dados- A Direção é informada quando é ultrapassado o objetivo ou quando são dadas faltas injustificadas para que se proceda à atuação regulamentada	Mensal
Os Estagiários Profissionais devem obter uma taxa de ausências inferior a 2%	<ul style="list-style-type: none">- Registo de Assiduidade- Nº de justificações- Nº de horas de faltas/ Volume de horas de trabalho previstas	<ul style="list-style-type: none">- Diariamente os Estagiários assinam a folha de assiduidade- Mensalmente a assiduidade é registada em base de dados e comunicada à entidade tutela do projeto- Face a faltas injustificadas estas serão averiguadas e transmitidas à entidade tutela	Mensal
Os elementos com Contrato de Emprego e Inserção devem obter uma taxa de ausências inferior a 2%	<ul style="list-style-type: none">- Registo de Assiduidade- Nº de justificações- Nº de horas de faltas/ Volume de horas de trabalho previstas	<ul style="list-style-type: none">- Diariamente os Contratados assinam a folha de assiduidade- Mensalmente a assiduidade é registada em base de dados e comunicada à entidade tutela do projeto- Face a faltas injustificadas estas serão averiguadas e transmitidas à entidade tutela	Mensal

1.2 Plano de Desenvolvimento do Colaborador Interno

Os Colaboradores Internos constroem um percurso na A2000 marcado por alguns momentos de avaliação, com o objetivo de proporcionar ao colaborador uma participação ativa e um crescente desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Os colaboradores efetuam uma avaliação de satisfação e de impacto do trabalho na sua vida pessoal. Neste ponto, expressam-se os objetivos a alcançar no percurso profissional dos colaboradores internos, durante 2016.



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

CD. 8/12
A.

O desempenho de todos os colaboradores internos é avaliado anualmente em termos de competências e de objetivos (organizacionais, de equipa e individuais). Paralelamente o colaborador define as suas necessidades formativas.

A organização estabelece um Plano de Formação Interno e divulga as ações externas, procurando colmatar as necessidades expressas.

O quadro de objetivos que se segue expressa as metas para 2016, ao nível do percurso dos colaboradores.

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Obter uma taxa de 80% de execução da formação interna prevista no Plano de Formação dos colaboradores	<i>Total de Ações formativas frequentadas / Total de ações formativas identificadas como necessárias</i>	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar Plano de Formação Interno com as propostas formativas- Divulgar as ofertas formativas- Registar a informação sobre cada ação frequentada pelos colaboradores- Calcular o número de horas de formação frequentada- Calcular a taxa de frequência de formação	Semestral
Obter uma taxa de 70% de execução da formação externa prevista no Plano de Formação dos colaboradores	<i>Total de Ações formativas frequentadas / Total de ações formativas identificadas como necessárias</i>	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar Plano de Formação Interno com as propostas formativas- Divulgar as ofertas formativas- Registar a informação sobre cada ação frequentada pelos colaboradores- Calcular o número de horas de formação frequentada- Calcular a taxa de frequência de formação	Semestral
Obter uma taxa de 95% de cumprimento dos objetivos da Avaliação de desempenho	<p>Plano de Desenvolvimento do Colaborador</p> <p>Para cada colaborador calcular:</p> <p><i>Nº de objetivos concretizados / Total de objetivos previstos</i></p>	<ul style="list-style-type: none">- Efetuar a avaliação do desempenho- Inserir os dados na base de dados- Calcular o grau de cumprimento dos objetivos- Analisar os dados	Dezembro
No total das avaliações, obter uma taxa inferior a 5% de respostas "Precisa Melhorar"	<p>Plano de Desenvolvimento do Colaborador</p> <p>Para cada colaborador calcular:</p> <p><i>Nº de respostas "Precisa Melhorar" / (Total de competências x nº de avaliadores)</i></p>	<ul style="list-style-type: none">- Efetuar a avaliação do desempenho (apresentar gráfico com os valores globais)- Inserir os dados na base de dados- Contabilizar todas as respostas "Precisa Melhorar", mesmo que a competência tenha obtido, globalmente, avaliação positiva- Analisar os dados	Dezembro
Obter uma taxa de 90% de retenção	Contratos Folha Mensal da	<ul style="list-style-type: none">- Renovação de contratos	Anual

OBJETIVOS ANUAIS	CÁLCULO	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
dos colaboradores	Segurança Social		

1.3 Envolvimento na Gestão

Apesar da sua missão estar definida, uma organização apresenta um perfil específico fundamentalmente determinado pelas pessoas que nela desempenham funções. Pode dizer-se que são as pessoas que fazem uma organização, por isso é tão importante a política de recrutamento, seleção e retenção, no sentido de clarificar o tipo de pessoa que a organização pretende e como conseguirá que essa pessoa dissemine os princípios da organização.

Neste ponto, retratar-se-ão as medidas tomadas e as responsabilidades atribuídas a cada um, por forma a manter uma cultura organizacional coerente com a Missão da A2000 e fomentadora de uma melhoria contínua (*reuniões gerais, de disseminação da cultura organizacional, de qualidade etc.; responsabilidades/papeis atribuídos a cada um dos stakeholders ... enfim todas as ações que conduzam à melhoria contínua*).

1.4 Apreciação dos Recursos Humanos

Em 2016 há colaboradores que se mantêm, mas se as candidaturas apresentadas forem aprovadas será necessário o recrutamento de mais pessoal.

1.4.1 Recursos Humanos Existentes

A A2000 é uma associação pelo que os seus órgãos Sociais, num total de 11 elementos, exercem as suas funções em regime de voluntariado. O quadro que se segue apresenta os colaboradores com vínculo contratual que asseguram os serviços já iniciados em 2015 e que têm continuidade em 2016.

RECURSOS HUMANOS	Nº DE COLABORADORES	REGIME CONTRATUAL
Revisor Oficial de Contas	1	Prestação de Serviços
Técnico Oficial de Contas	1	Prestação de Serviços
Diretor Executivo	1	Contrato c/ Termo
Diretora Técnica	1	Contrato s/ Termo
Chefe de Serviços Administrativos	1	Contrato s/ Termo
Assistente Administrativo	2	Contrato s/ Termo
Psicóloga	1	Contrato s/ Termo
	3	Contrato c/ Termo
	1	Prestação de Serviços
Técnica Superior de Serviço Social (TSSS)	2	Contrato s/ Termo
Técnico de Acompanhamento e Inserção (TAI)	1	Contrato c/ Termo
Formador Interno	1	Contrato s/ Termo

RECURSOS HUMANOS	Nº DE COLABORADORES	REGIME CONTRATUAL
	4	Contrato c/ Termo
Professor do 1º Ciclo	5	Contrato c/ Termo
Terapeuta Ocupacional	1	Contrato c/ Termo
Fisioterapeuta	1	Contrato c/ Termo
Engenheiro Informático	1	Contrato c/ Termo
Técnico de Multimédia	1	Contrato c/ Termo
Terapeuta da Fala	1	Contrato c/ Termo
Auxiliar de Serviços Gerais	1	Contrato c/ Termo
Total	30	

O quadro seguinte apresenta os colaboradores que estão na A2000 através do apoio de uma medida de emprego do IEFP e que transitam para 2016:

RECURSOS HUMANOS	Nº DE COLABORADORES	MEDIDA DE EMPREGO
Técnica de Serviço Social	1	Estágio Emprego
Educadora Social	1	Estágio Emprego
Total	2	

1.4.2 Recursos Humanos a Contratar

O quadro seguinte apresenta o reforço de colaboradores necessário para assegurar os serviços. No caso da formação, os recursos humanos a contratar dependem da aprovação das candidaturas apresentadas para 2016.

Segue-se o quadro resumo de todos os colaboradores necessários, para além dos existentes, para executar todas as ações previstas:

RECURSOS HUMANOS A CONTRATAR	Nº DE COLABORADORES	REGIME CONTRATUAL
Formador	2	Contrato de Trabalho
Psicólogo	2	Estágio Profissional
Auxiliar de Serviços Gerais	2	Contrato de Emprego Inserção
Total	6	



2. Recursos Físicos

2.1 Recursos Físicos Existentes

Segue-se a descrição dos recursos físicos utilizados por projeto da A2000 que serão mantidos em 2016:

RECURSOS FÍSICOS	Nº	LOCAIS	SERVIÇOS
Sala de formação de TIC	1	A2000	Todos
	2	A2000	
	2	Baião	
	1	Resende	
Sala de formação teórica	2	Chaves	Tipologia 6.2
	2	Montalegre	
	1	Tabuaço	
Sala de formação em culinária, equipada com os equipamentos de cozinha	1	A2000	Todos
	1	Baião	Tipologia 6.2
		Chaves	Tipologia 6.2
Sala de serviços administrativos	1	A2000	Todos
Gabinetes de apoio técnico	7	A2000	Todos
Gabinetes de atendimento clínico	2	A2000-Clinica Social	Clínica Social
Sala de arrumos	1	A2000	Todos
Sala de arquivo	1	A2000	Todos
Sala de convívio	2	Sever	GPS
	5	A2000	Todos
	1	A2000-Clinica Social	Clínica Social
WC	2	Sever	GPS
	1	Baião	Tipologia 6.2
	1	Resende	Tipologia 6.2
	1	Chaves	Tipologia 6.2
	2	Montalegre	Tipologia 6.2
	1	Tabuaço	Tipologia 6.2
Oficina de carpintaria	1	Banduge	GPS
Escritório	1	Banduge	GPS
Viatura de 9 lugares	3	A2000	Todos
Viatura de 5 lugares	2	A2000	Todos
Viatura de 2 lugares	2	A2000	Todos

2.2 Recursos Físicos a contratualizar

Segue-se a descrição dos recursos físicos a contratualizar, em 2016, se as ações previstas se concretizarem.

RECURSOS FÍSICOS	Nº	LOCAIS	SERVIÇOS
Sala de formação teórica	2	Vila Pouca	
	2	Mirandela	Tipologia 6.2
WC	1	Vila Pouca	
	1	Mirandela	



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Dines
R. J. S.
X

CAPÍTULO 4 – INOVAÇÃO

Neste capítulo, entenda-se Inovação como o ato de implementar uma novidade ou uma renovação. Portanto, introduzir uma inovação na organização constitui-se na modificação de qualquer característica de um processo existente, eliminação de processos cuja relação custo/benefício não seja favorável para a organização ou, em agregação de um novo processo cuja existência irá acrescentar valor à organização.

A inovação prende-se com os objetivos da organização que pode passar por lançar um novo serviço, melhorar a imagem, modificar a cultura organizacional, aumentar a satisfação dos clientes, diminuir custos, implementar um novo sistema de gestão.

A mudança de Quadro Comunitário e o contexto socioeconómico do país, trarão novos desafios ao nível do financiamento da A2000 e das necessidades apresentadas pelos clientes.

A política de retenção/compensação encetada em 2011 também trará mudanças comportamentais nos recursos humanos, pelo que ocorrerão mudanças na cultura organizacional.

Em resumo espera-se inovação da A2000 aos seguintes níveis:

- **Serviços:** com a introdução de novos serviços/ melhoramento dos atuais em relação às suas características iniciais, compatibilizando-os com as expectativas dos clientes.
- **Marketing:** com a implementação de uma nova estratégia de marketing focada na promoção dos serviços cofinanciados, na venda de serviços não financiados e na política de angariação de fundos.
- **Processos:** que afetam a forma de fazer ou de organizar, tanto do processo produtivo, como das atividades complementares. Pode efetuar-se através da renovação da organização do trabalho ou das relações externas com vários benefícios para a A2000, como por exemplo a satisfação de clientes e colaboradores.
- **Organizacional e de Gestão:** com a introdução de iniciativas de autossustentação financeira e medidas que visam, de um modo geral, melhorar o desempenho, reduzindo os custos e, ao mesmo tempo, estimulando o local de trabalho e exigindo novas competências e atitudes por parte dos colaboradores, assim como de toda a organização. A inovação a este nível envolverá as seguintes dimensões:

a) **Gestão das pessoas:** implementação, de um sistema de monitorização completo das atividades da A2000 enquadrado por dois sistemas de gestão da qualidade; abrir mais a cultura organizacional à envolvente externa, com empowerment das relações com clientes, parceiros e fornecedores (stakeholders); proporcionar um ambiente propício à inovação e à criatividade. Para tal, o colaborador deve estar capacitado, motivado e, acima de tudo, sentir-se parte dos processos da organização, esta, por seu lado, deve mostrar-lhe que ele é fundamental e que valoriza seu trabalho e potencial.

b) **Relações de trabalho:** organizar e gerir equipas de projeto que estimulem a inovação e apoiem a otimização dos processos; reforçar o diálogo social e a participação dos colaboradores ao nível do envolvimento e compromisso; otimizar o tempo de trabalho de modo a conciliar com a vida familiar; fomentar os processos de aprendizagem contínua a nível da organização; potenciar e rentabilizar a experiência e as competências específicas dos ativos mais experientes profissionalmente e os talentos emergentes de cada colaborador.

Entende-se que a eficácia na gestão da inovação requer múltiplas atividades para monitorar e interpretar corretamente a dinâmica do ambiente, selecionar o conjunto de ameaças/oportunidades a que a organização

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Junes
Ass
X

deve responder, planear os meios para dar as respostas corretas e implementar adequadamente as mudanças requeridas. Face a esta explanação propõem-se os seguintes objetivos a alcançar em 2016, na área da inovação:

OBJETIVOS ANUAIS	INDICADORES	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Serviços: monitorizar a introdução de melhorias/mudanças significativas nos novos referenciais formativos	<i>Nº de alterações implementadas aos referenciais, após a 1ª utilização / Nº de referenciais criados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar o referencial - Analisar os constrangimentos surgidos - Propor sugestões de alteração - Implementar as alterações - Manter o Plano de Qualidade atualizado 	Semestral
Obter uma taxa 20% de novas candidaturas aprovadas pelos financiadores	<i>Nº de candidaturas aprovadas em 2015 (efetuadas neste ano e no último semestre do ano transato) / Nº de candidaturas efetuadas no último ano e meio</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Efectuar candidaturas 	Semestral
Obter uma taxa de execução de 75% dos serviços concebidos	<i>Nº de novos Planos de Serviços Implementados/ Nº de novos Planos de Serviços criados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Registar em Ficha de Serviço todos os novos serviços 	Semestral
Obter uma taxa de 40% de adesão dos parceiros ao novo serviço	<i>Nº de parceiros aderentes ao serviço / Todos os parceiros contactados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir o perfil de parceiro para cada serviço - Contactar os potenciais parceiros - Reunir para apresentar o serviço - Estabelecer Protocolo de parceria 	Semestral

No que se refere à gestão organizacional segue-se o quadro com os objetivos de monitorização das ações:

OBJETIVOS ANUAIS	INDICADORES	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Marketing: Aumentar em 5% a receita com as atividades angariação de fundos	<i>Nº de medidas de promoção, divulgação, angariação estabelecidas no Plano de Marketing Nº de Sugestões de marketing registadas</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir um Plano de Marketing - Registar no impresso "Registo de Sugestões, Ocorrências, Reclamações" todas as sugestões efetuadas pelos stakeholders 	Semestral
Financiamento: Obter uma Taxa 5% de	Valor angariado por autofinanciamento (venda de serviços,	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança de quotas - Angariação de fundos - Venda de serviços 	Semestral

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Drares
AG
K

OBJETIVOS ANUAIS	INDICADORES	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
autofinanciamento	<i>quotas, donativos) / Volume despendido no ano</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Venda de Merchandising - Execução do Balanço Orçamental 	
Organizacional e de gestão: Monitorizar um mecanismo de compensação para os colaboradores que propõem inovações que são implementadas e que revelam eficácia	<i>Nº de mecanismos estabelecidos ao nível do reconhecimento e compensação da criatividade</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar problemas - Recolher sugestões - Definir um mecanismo de compensação para os colaboradores que propõem inovações que são implementadas e que revelam eficácia 	1º Semestral
		<ul style="list-style-type: none"> - Implementar as sugestões consideradas viáveis e divulgá-las dentro e fora da Organização - Contabilizar o grau de eficácia das iniciativas inovadoras 	2º Semestral



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Dress
G. A.
H. P.

CAPÍTULO 5 - MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

1. Avaliação do cumprimento do Sistema de Gestão da Qualidade

O funcionamento da A2000 assenta em 4 Macroprocessos e 15 processos.

O cumprimento dos princípios dos dois sistemas de qualidade – EQUASS e ISO9001 - depende do grau de cumprimento dos seus indicadores.

OBJETIVOS ANUAIS	FONTE	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Cumprir 100% dos indicadores EQUASS	Base de dados	- Avaliar todos os indicadores - Registar todos os elementos na Base de Dados	Anual
Cumprir 90% dos indicadores dos Processos da A2000	Manual da Qualidade	- Avaliar todos os indicadores - Registar todos os elementos na Base de Dados	Semestral
Cumprir 95% dos indicadores das POLITICAS da A2000	Base de Dados	- Avaliar todos os indicadores - Registar todos os elementos na Base de Dados	Semestral

2. Avaliação do Plano de Qualidade

O Plano de Qualidade é o instrumento que reflete toda a dinâmica da organização ao nível do seu compromisso com a qualidade e a contínua intervenção para o aumento daquela.

Este Plano de Qualidade compila todas as ações de melhoria/ corretivas/ preventivas resultantes de ocorrências, sugestões, auditorias e reclamações, e ainda o seu grau de concretização, retratando o grau de eficácia dos serviços e do funcionamento da A2000.

2.1 Ações de Melhoria/ Corretivas/ Preventivas implementadas/ a implementar

As ações de melhoria/ corretivas/ preventivas do ano de 2016 (que surjam neste ano ou provenientes do ano transato) devem ser registadas no Plano de Qualidade, devendo ser monitorizada a sua concretização e eficácia.

2.2 Objetivos e Operacionalização

Propõem-se os seguintes objetivos a alcançar ao nível da melhoria contínua:



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Ano
B
A
K

OBJETIVOS ANUAIS	INDICADORES	ATIVIDADES A DESENVOLVER	PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO
Responder a 100% das reclamações recebidas e dentro do prazo	Registo das reclamações (data de entrada e data de resposta) em documento próprio e no Plano de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Rececionar as reclamações - Encaminhar segundo os procedimentos predefinidos - Registar no Plano de Qualidade - Enviar resposta ao reclamante dentro do prazo - Implementar as medidas necessárias à correção, se necessário - Avaliar posteriormente a satisfação do reclamante com as decisões da A2000 	Semestral
Obter uma taxa de 90% de eficácia de todas as ações corretivas	Plano de Qualidade N.º de ações corretivas eficazes/ N.º total de ações corretivas definidas	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da Auditoria ou registo de ocorrência/reclamação - Registo das ações corretivas no Plano de Qualidade - Ata da Reunião com os colaboradores para implementação das ações corretivas - Avaliação da implementação, em data previamente definida 	Semestral
Obter uma taxa de 90% de eficácia de todas as ações preventivas	Plano de Qualidade N.º de ações preventivas eficazes/ N.º total de ações preventivas definidas	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da Auditoria ou registo de ocorrência/reclamação - Registo das ações preventivas no Plano de Qualidade - Ata da Reunião com os colaboradores para implementação das ações preventivas - Avaliação da implementação, em data previamente definida 	Semestral
Obter uma taxa de 90% de eficácia das ações de melhoria sugeridas	Plano de Qualidade N.º de ações de melhoria eficazes/ N.º total de ações de melhoria definidas	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da Auditoria ou registo de sugestões - Registo das ações de melhoria no Plano de Qualidade - Ata da Reunião com os colaboradores para implementação das ações de melhoria - Avaliação da implementação, em data previamente definida 	Semestral
Nas auditorias internas diminuir 40% de não conformidades, face ao ano anterior	40% / Nº de não conformidades detetadas em auditoria Interna no ano 2014	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de Auditoria Interna - Plano de Qualidade 	Semestral
Executar 100% das auditorias Planeadas	Programa de Auditorias Nº de auditorias executadas / Nº de auditorias planeadas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um Programa de Auditorias - Relatório da Auditoria 	Semestral



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Draus
J
A
A.

3. Constrangimentos e Melhorias

Identificar os constrangimentos é o começo de todos os processos de mudança e melhoria, por isso é uma ação obrigatória no processo de monitorização.



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO - 2016 -

PARTE II – ORÇAMENTO

A2000/051/02

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000
Av. 25 de Abril, nº 39/41 – 5030-481 Sta. Marta de Penaguião
Contribuinte nº 505 045 125

31/41





ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -



ANÁLISE DE GASTOS E RENDIMENTOS

Contas	Gastos	Orçamento 2015		Variação C-B	Orçamento 2016
		Previsto (B)	Revisto (C)		
61	Custo das mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	Total da 61				
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
	Serviços Especializados	69 235,86 €	41 055,47 €	-28 180,39 €	61 583,20 €
	Trab. Especializados	20 970,37 €	18 117,65 €	-2 852,72 €	27 176,48 €
	Publicidade e Propaganda	6 733,50 €	1 853,73 €	-4 879,77 €	2 780,60 €
	Vigilância e Segurança	1 870,81 €	1 359,07 €	-511,74 €	2 038,60 €
	Honorários	17 063,42 €	5 515,00 €	-11 548,42 €	8 272,50 €
	Conservação e Reparação	22 597,76 €	14 210,01 €	-8 387,75 €	21 315,02 €
	Materiais	5 315,99 €	7 469,15 €	2 153,16 €	11 203,72 €
	Ferramentas e Uten.Desgaste Rap.	298,65 €	899,72 €	601,07 €	1 349,58 €
	Livros Doc. Técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Material de Escritório	2 311,66 €	1 779,57 €	-532,09 €	2 669,36 €
	Material Didáctico	2 593,49 €	4 264,03 €	1 670,54 €	6 396,04 €
	Artigos para Oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Outros	112,19 €	525,83 €	413,64 €	788,74 €
	Energia e Fluidos	25 674,22 €	14 873,34 €	-10 800,88 €	22 310,01 €
	Electricidade	6 886,78 €	4 222,45 €	-2 664,33 €	6 333,68 €
	Combustíveis	17 428,82 €	9 840,50 €	-7 588,32 €	14 760,75 €
	Aqua	1 307,63 €	810,39 €	-497,24 €	1 215,58 €
	Outros fluidos	50,99 €	0,00 €	-50,99 €	0,00 €
	Deslocações e Estadas	3 312,64 €	3 440,84 €	128,20 €	5 161,26 €
	Deslocações e Estadas	3 312,64 €	3 440,84 €	128,20 €	5 161,26 €
	Serviços diversos	42 903,97 €	35 915,26 €	-6 988,71 €	65 214,14 €
	Rendas e Alugueres	11 840,81 €	12 420,18 €	579,37 €	24 840,36 €
	Comunicação	9 305,81 €	6 292,31 €	-3 013,50 €	12 584,61 €
	Seguros	5 358,81 €	3 970,00 €	-1 388,81 €	7 940,00 €
	Despesas de representação	2 559,70 €	732,00 €	-1 827,70 €	1 098,00 €
	Contencioso e Notariado	307,20 €	1 978,67 €	1 671,47 €	2 968,00 €
	Limpeza higiene e Conforto	2 224,83 €	3 153,09 €	928,26 €	4 729,64 €
	Outros FSE	11 306,81 €	7 369,02 €	-3 937,79 €	11 053,53 €
	Total da 62	146 442,68 €	102 754,06 €	-43 688,62 €	165 472,33 €
63	Gastos c/ Pessoal				
	Remunerações Certas	503 301,44 €	323 500,35 €	-179 801,09 €	355 850,39 €
	Remunerações Adicionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Encargos s/ Remunerações	87 958,98 €	70 885,39 €	-17 073,59 €	77 973,93 €
	Ac. Trabalho	4 762,68 €	2 320,14 €	-2 442,54 €	2 552,15 €
	Outros gastos c/ Pessoal	130 827,20 €	68 601,28 €	-62 225,92 €	75 461,41 €
	Total da 63	726 850,30 €	465 307,16 €	-261 543,14 €	511 837,88 €
64	Gastos de Depreciação e amort.				
	Eq. Informático	14 592,66 €	13 680,71 €	-911,95 €	13 680,71 €
	Adaptação Instalações	43 880,45 €	22 722,60 €	-21 157,85 €	22 722,60 €
	Eq. Básico	60 020,27 €	22 546,19 €	-37 474,08 €	27 055,43 €
	Equip. Transporte	17 640,00 €	14 775,00 €	-2 865,00 €	29 550,00 €
	Ed. Outras Const	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total da 64	136 133,38 €	73 724,50 €	-62 408,88 €	93 008,74 €
68	Outros gastos e perdas				
	Impostos	0,00 €	661,17 €	661,17 €	661,17 €
	Donativos	0,00 €	4 477,49 €	4 477,49 €	4 477,49 €
	Quotizações	1 312,00 €	820,00 €	-492,00 €	1 560,00 €
	Outros Gasto e Perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Correcções de exerc. Anteriores	3 000,00 €	1 958,17 €	-1 041,83 €	8 500,00 €
	Custos c/ Apoios Fin. Concedidos	245 840,00 €	263 957,11 €	18 117,11 €	316 748,53 €
	Total da 68	250 152,00 €	271 873,95 €	21 721,95 €	331 947,19 €
69	Gastos e perdas de financiamento				
	Serviços Bancários	18 562,94 €	13 521,64 €	-5 041,30 €	15 633,50 €
	Total da 69	18 562,94 €	13 521,64 €	-5 041,30 €	15 633,50 €
	Total dos gastos	1 278 141,30 €	927 181,30 €	-350 960,00 €	1 117 899,63 €

A2000/051/02

32/41

ANÁLISE DE GASTOS E RENDIMENTOS

Contas	Rendimentos	Orçamento 2015		Variação	Orçamento
		Previsto(B)	Revisto (C)		
71	Vendas				
	Total da 71	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços				
	Quotizações	6 500,00 €	4 500,00 €	-2 000,00 €	6 500,00 €
75	Outros Serviços	5 000,00 €	1 000,00 €	-4 000,00 €	5 000,00 €
	Total da 72	11 500,00 €	5 500,00 €	-6 000,00 €	11 500,00 €
75	Comp.Subsídios Exploração				
	Seg.Social	39 024,00 €	39 413,40 €	389,40 €	39 413,40 €
75	POPH/PORTUGAL 2020	1 072 402,00 €	782 698,75 €	-289 703,25 €	960 246,00 €
	I.E.F.P	61 892,22 €	47 286,53 €	-14 605,69 €	52 728,93 €
75	GPS	50 000,00 €	16 000,00 €	-34 000,00 €	18 000,00 €
	Projeto P/ INR		2 482,77 €	2 482,77 €	
75	Total da 75	1 223 318,22 €	887 881,45 €	-335 436,77 €	1 070 388,33 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos				
	Donativos	35 897,00 €	35 897,00 €	0,00 €	35 897,00 €
78	Rendimentos suplementares	10 000,00 €	12 028,38 €	2 028,38 €	10 000,00 €
	Outros rendimentos		0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Total da 78	45 897,00 €	47 925,38 €	2 028,38 €	45 897,00 €
79	juros. Divi e rend. similares				
	Total da 79	0,00 €	13,30 €	0,00 €	0,00 €
Total dos rendimentos		1 280 715,22 €	941 320,13 €	-339 408,39 €	1 127 785,33 €

Res.Líquido	
2015 - Previsto	2 573,92 €
2015 - Revisto	14 138,83 €
2016 - Previsto	9 885,70 €



ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

NOTAS EXPLICATIVAS (REVISÃO 2015)

71+72 - Vendas e Serviços Prestados

Conta SNC	Designação	Valor	
	Serviços Prestados	1 000,00 €	→ Valor relativo ao Serviços prestados clínica social
	Quotas	4 500,00 €	→ Valor a receber dos associados colectivos e singulares
	TOTAL	5 500,00 €	

75 - Subsídios, doações e legados à exploração

Conta SNC	Designação	Valor	
	Seg.Social	39 413,40 €	→ Anexo A
	POPH	782 698,75 €	→ Anexo B
	I.E.F.P	47 286,53 €	→ Anexo C
	Outros Subsídios	18 482,77 €	→ Anexo D
	TOTAL	887 881,45 €	

78 - Outros Rendimentos

Conta SNC	Designação	Valor	
	Donativos	35 897,00 €	→ Valor a receber dos associados colectivos e singulares
	Outros	12 028,38 €	→ Valor de Aluguer de equip.(Fotov),Atribuição de Imp.(IRS), feiras
	TOTAL	47 925,38 €	

79 - Juros . Div. E rend. Simil

Conta SNC	Designação	Valor	
	Juros de deposito	13,3	→ juros de Deposito a prazo
	TOTAL	13,30 €	941 320,13 €

62+63+64 - Gastos

Conta SNC	Designação	Valor	
62	FSE	102 754,06 €	→ Anexo E
63	Gastos Pessoal	465 307,16 €	→ Anexo F
64	Gastos Amortizações	73 724,50 €	→ Anexo G
	TOTAL	641 785,72 €	

61 - Custos das Vendas

Conta SNC	Designação	Valor	
	Custo das mercadorias	0,00 €	
	TOTAL	0,00 €	

68 - Outros Gastos e Perdas

Conta SNC	Designação	Valor	
	Benefícios Processados	263 957,11 €	→ Encargos com Formandos/
	Quotizações	820,00 €	→ Quotizações a pagar à UDIPSS, Humanitas, Douro Histórico e ACIR
	Outros Gasto e Perdas	1 958,17 €	→ Valor relativo a cortes ou despesa não elegível dos proj. financiados
	Donativos a	4 477,49 €	→ Donativos a entidades externas
	Impostos	661,17 €	→ Imposto de circulação , Taxas Municipais
	TOTAL	271 873,94 €	

69 - Gastos e Perdas de Financiamento

Conta SNC	Designação	Valor	
	Serviços Bancários	13 521,64 €	→ Valor relativo à Conta Corrente e despesas de transferências
	TOTAL	13 521,64 €	927 181,30 €

14 138,83 € RESULTADO LIQUIDO DE 2015



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Kolmeneis

NOTAS EXPLICATIVAS 2016

71+72 - Vendas e Serviços Prestados

Conta SNC	Designação	Valor	
	Serviços Prestados	5 000,00 €	→ Valor relativo ao Serviços prestados
	Quotas	6 500,00 €	→ Valor a receber dos associados colectivos e singulares
	TOTAL	11 500,00 €	

75 - Subsídios, doações e legados à exploração

Conta SNC	Designação	Valor	
	Seg.Social	39 413,40 €	→ Anexo A
	PORTUGAL 2020	960 246,00 €	→ Anexo B
	I.E.F.P	52 728,93 €	→ Anexo C
	GPS	18 000,00 €	→ Anexo D
	TOTAL	1 070 388,33 €	

78 - Outros Rendimentos

Conta SNC	Designação	Valor	
	Donativos	35 897,00 €	→ Valor a receber dos associados colectivos e singulares
	Outros	10 000,00 €	→ Valor de Aluguer de equip.(Fotov),Atribuição de Imp.(IRS), feiras
	TOTAL	45 897,00 €	1 127 785,33 €

62+63+64 - Gastos

Conta SNC	Designação	Valor	
62	FSE	165 472,33 €	→ Anexo E
63	Gastos Pessoal	511 837,88 €	→ Anexo F
64	Gastos Amortizações	93 008,74 €	→ Anexo G
	TOTAL	770 318,94 €	

61 - Custos das Vendas

Conta SNC	Designação	Valor	
	Custo das mercadorias	0,00 €	
	TOTAL	0,00 €	

68 - Outros Gastos e Perdas

Conta SNC	Designação	Valor	
	Benefícios Processados	316 748,53 €	→ Encargos com Formandos
	Quotizações	1 560,00 €	→ Quotizações a pagar à UDIPSS, Humanitas, Douro Histórico e ACIR
	Outros Gasto e Perdas	8 500,00 €	→ Valor relativo a cortes ou despesa não elegível dos proj. financiados
	Donativos a entidades externas	4 477,49 €	→ Donativos a entidades externas
	Impostos	661,17 €	→ Imposto de circulação , Taxas Municipais
	TOTAL	331 947,19 €	

69 - Gastos e Perdas de Financiamento

Conta SNC	Designação	Valor	
	Serviços Bancários	15 633,50 €	→ Valor relativo à Conta Corrente e despesas de transferências
	TOTAL	15 633,50 €	1 117 899,63 € 9 885,70 €

RESULTADO LIQUIDO DE 2016



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

*João
Antunes*

ANEXOS (REVISÃO 2015)

Anexo A

POPH - Candidaturas

6.2- Qualificação de Pessoas com Deficiências ou incapacidades	771 624,91 €
6.2- Centro de Recursos (IAOQ)	11 073,84 €
	0,00 €
TOTAL	782 698,75 €

Anexo B

Seg. Social

Intervenção Precoce	39 413,40 €
TOTAL	39 413,40 €

Anexo C

I.E.F.P.

Centro de Recursos (AC e APC)	20 614,13 €
Estágios Profissionais/CEI+	26 672,40 €
TOTAL	47 286,53 €

Anexo D

Outros Subsídios

Projeto P/ INR	2 482,77 €
Protocolos do GPS	16 000,00 €
TOTAL	18 482,77 €

Anexo E

62 - FSE

Trab. Especializados	18 117,65 €
Publicidade e Propaganda	1 853,73 €
Vigilancia e Segurança	1 359,07 €
Honorários	5 515,00 €
Conservação e Reparação	14 210,01 €
Ferramentas e Uten.Desgaste Rapido	899,72 €
Outros	525,83 €
Material de Escritorio	1 779,57 €
Material Didáctico	4 264,03 €
Artigos para Oferta	0,00 €
Electricidade	4 222,45 €
Combustiveis	9 840,50 €
Aqua	810,39 €
Outros fluidos	0,00 €
Deslocações e Estadas	3 440,84 €
Rendas e Alugueres	12 420,18 €
Comunicação	6 292,31 €
Seguros	3 970,00 €
Despesas de representação	732,00 €
Contencioso e Notariado	1 978,67 €
Limpeza higiene e Conforto	3 153,09 €
Outros FSE	7 369,02 €
TOTAL	102 754,06 €



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

*S. B
R. Gomes*

Anexo F

63 - Custos c/ Pessoal

Remunerações Certas	323 500,35 €
Remunerações Adicionais	0,00 €
Encargos s/ Remunerações	70 885,39 €
Ac. Trabalho	2 320,14 €
Outros gastos c/ Pessoal	68 601,28 €
TOTAL	465 307,16 €

Anexo G

64 - Amortizações

Eq. Informático	33,33%	13 680,71 €
Adaptação de Instalações	16,66%	22 722,60 €
Eq. Basico	16,66%	22 546,19 €
Equi.Transportes	25,00%	14 775,00 €
Ed.Outras construções	5,00%	
TOTAL		73 724,50 €

Total Gastos

68	Outros Gastos	271 873,95 €
69	juros	13 521,64 €
	Total Gastos	285 395,59 €



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

*Ass. A2000
Chaves*

ANEXOS 2016

Anexo A

PORTUGAL 2020 - Candidaturas

6.2- Qualificação de Pessoas com Deficiências ou incapacidades	942 242,00 €
6.2- Centro de Recursos (IAOQ)	18 004,00 €
	0,00 €
TOTAL	960 246,00 €

Anexo B

Seg. Social

Intervenção Precoce	39 413,40 €
TOTAL	39 413,40 €

Anexo C

I.E.F.P.

Centro de Recursos (AC e APC)	36 390,63 €
Estágios Profissionais/CEI+	16 338,30 €
TOTAL	52 728,93 €

Anexo D

Outros Subsídios

Protocolos do GPS	18 000,00 €
TOTAL	18 000,00 €

Anexo E

62 - FSE

Trab. Especializados	27 176,48 €
Publicidade e Propaganda	2 780,60 €
Vigilancia e Segurança	2 038,60 €
Honorários	8 272,50 €
Conservação e Reparação	21 315,02 €
Ferramentas e Uten.Desgaste Rapido	1 349,58 €
Livros Doc. Técnica	0,00 €
Material de Escritorio	2 669,36 €
Material Didáctico	6 396,04 €
Outros	788,74 €
Electricidade	6 333,68 €
Combustiveis	14 760,75 €
Aqua	1 215,58 €
Outros fluidos	0,00 €
Deslocações e Estadas	5 161,26 €
Rendas e Alugueres	24 840,36 €
Comunicação	12 584,61 €
Seguros	7 940,00 €
Despesas de representação	1 098,00 €
Contencioso e Notariado	2 968,00 €
Limpeza higiene e Conforto	4 729,64 €
Outros FSE	11 053,53 €
TOTAL	165 472,33 €

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

Anexo F

63 - Custos c/ Pessoal	
Remunerações Certas	355 850,39 €
Remunerações Adicionais	0,00 €
Encargos s/ Remunerações	77 973,93 €
Ac. Trabalho	2 552,15 €
Outros gastos c/ Pessoal	75 461,41 €
TOTAL	511 837,88 €

Anexo G

64 - Amortizações		
Eq. Informático	33,33%	13 680,71 €
Adaptação de Instalações	16,66%	22 722,60 €
Eq. Basico	16,66%	27 055,43 €
Equi.Transportes	25,00%	29 550,00 €
Ed.Outras construções	5,00%	0,00 €
TOTAL		93 008,74 €

Total Gastos		
68	Outros Gastos	331 947,19 €
69	Juros	15 633,50 €
	Total Gastos	347 580,69 €



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2016 foi elaborado pelos seguintes elementos:

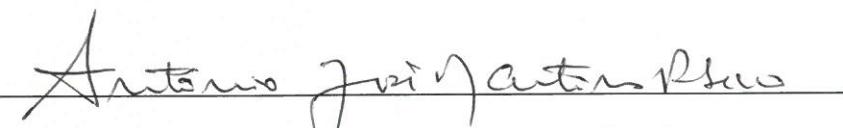
- Chefes de Projeto: Ana Antunes, Lara Carnide, Sofia Pereira, Vânia Pereira.
- Chefe dos Serviços Administrativos: Soledade Mesquita
- Técnica Oficial de Contas: Helena Reis

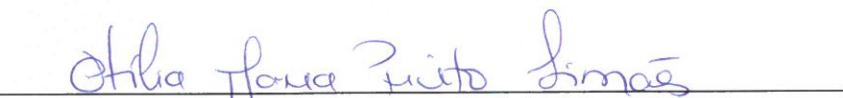
A sua compilação foi efetuada pela Diretora Técnica em estreita colaboração com o Diretor Executivo.

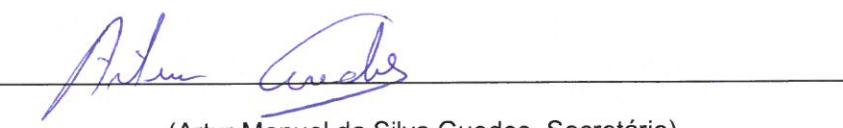
Este documento foi apresentado à Direção na reunião realizada a 22 de outubro de 2015 e aprovado por unanimidade.

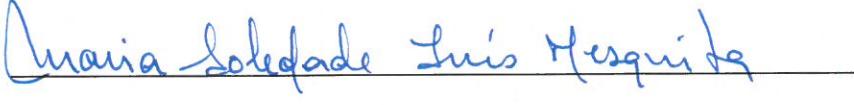
Sta. Marta de Penaguião, 22 de outubro de 2015.

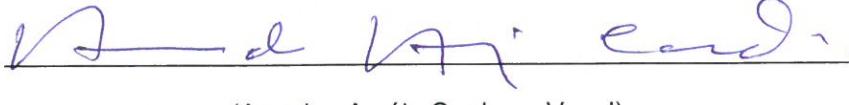
A DIREÇÃO,


(António José Martins Ribeiro, Presidente)


(Otília Maria Pinto Simões, Vice-Presidente)


(Artur Manuel da Silva Guedes, Secretário)


(Maria Soledade Luís Mesquita, Tesoureira)


(Amadeu Araújo Cardoso, Vogal)

PARTE III – PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

----- Aos cinco dias do mês de novembro do ano dois mil e quinze, às vinte horas, na sede da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, sita na Avenida Vinte e Cinco de Abril, número trinta e nove, na vila de Santa Marta de Penaguião, reuniu o Conselho Fiscal com a presença dos senhores Dr. Cesário Mesquita Ferreira, Presidente; Dra. Ana Maria Monteiro dos Santos; e Fernando Carvalho Teixeira, ambos vogais.

----- Procedemos, nos termos dos Estatutos, à análise do Programa de Ação e Orçamento para o ano dois mil e dezasseis, documento composto por quarenta e uma páginas, que consubstancia a revisão do orçamento para o ano dois mil e quinze, que nos foi apresentado pela Direção.

----- Do trabalho efetuado, em conjunto com o Presidente da Direção, a Diretora Técnica, a Técnica Oficial de Contas, e toda a área administrativa verificamos que:

----- 1. Relativamente à revisão do orçamento para o ano dois mil e quinze:

----- a) É já claro que o orçamento de funcionamento da A2000 para dois mil e quinze, aprovado na assembleia geral de treze de novembro de dois mil e catorze, será inferior, pelo que a Revisão agora proposta está de acordo com as determinações da tutela.

----- b) A oscilação orçamental referida prende-se com a não aprovação de vários projetos apresentados às entidades de tutela.

----- 2. No que se refere ao Programa de Ação e Orçamento para o ano dois mil e dezasseis:

----- a) A elaboração do Programa de Ação teve por base a continuidade de projetos que transitam do ano em curso e outros a apresentar às entidades competentes (FSE - Qualificação de Pessoas com Deficiências ou Incapacidades e Centro de Recursos; Intervenção Precoce na Infância; IEFP: Centro de Recursos; Estágios Profissionais/CEI+; e Protocolos GPS);

----- b) A elaboração do Orçamento assentou numa projeção dos dados da revisão do orçamento para dois mil e quinze, da sua execução ao mês de setembro, e ainda dos projetos para o ano dois mil e dezasseis;

----- c) Os rendimentos no valor de 1 127 785,33€ resultam essencialmente das seguintes fontes de financiamento:

----- FSE: 960.246,00€;

----- IEFP: 52.728,93€;

----- ISS, I.P.: 39.413,40€;

----- Protocolos GPS: 18.000,00€;

----- Quotizações, donativos e outros ganhos: 45.897,00€;



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

- 2016 -

----- d) Os gastos previstos no montante de 1.117 899,63€ estão assegurados por proveitos; -----

----- e) O orçamento para o ano dois mil e dezasseis apresenta um resultado esperado positivo de 9.885,70€. -----

----- 3. Nesta conformidade **somos de parecer que os associados aprovem** os seguintes documentos apresentados pela Direção: -----

----- a) **A Revisão do orçamento para o ano dois mil e quinze;** -----

----- b) **O Programa de Ação e Orçamento para o ano de dois mil e dezasseis.** -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eram vinte e duas horas, do dia cinco de novembro de dois mil e quinze, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada nos termos regulamentares.-----

O CONSELHO FISCAL

(Cesário Mesquita Ferreira, Presidente)

(Ana Maria Monteiro dos Santos, Vogal)

(Fernando Carvalho Teixeira, Vogal)